

UNIVERSIDADE FEDERAL

Campus será descentralizado

O modelo da Universidade Federal do ABC começou a ganhar as estruturas principais de seu perfil em encontro do grupo de trabalho do Consórcio Intermunicipal de Prefeitos, que está incorporando os temas que são consenso dos participantes.



A prefeita Maria Inês (foto), presidente do Consórcio, disse que está decidido que a reitoria será em Santo André e que a universidade terá multicampus, isto é, terá campus nas demais cidades da região. "Os dois primeiros cursos a serem implantados serão voltados

para as áreas de educação e ciências sociais", disse a prefeita.

Quando totalmente implantada, a Universidade terá cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e desenvolvimento de pesquisas.

Também está decidido que ela terá centros de pesquisas em tecnologia, serviço social e educação, e os cursos terão perfil voltado à área tecnológica.

Setores de ponta

A Universidade Federal vai aperfeiçoar a mão-de-obra da re-

gião. "Um centro tecnológico destinado aos setores de ponta, como o automotivo e químico, aumenta a qualidade dos trabalhadores", disse Hélio Honorato, diretor do Sindicato e representante dos trabalhadores no grupo de trabalho.

Helinho disse que um dos desafios do grupo é concluir o projeto até setembro, para que seja votado pelo Congresso em outubro: "Não podemos perder prazos. É ponto de honra que as aulas comecem em fevereiro do ano que vem".

A prefeita Maria Inês pediu a participação de todos os setores sociais da região no debate sobre a Universidade. "É um projeto da região do qual todos devem participar".

BRIZOLA

Fim de uma era

A morte de Leonel Brizola (foto) representa o fim de um período que começou em 1930 com Getúlio Vargas. Em 1937, Vargas instaura o Estado Novo e passa aos conservadores a bandeira das reformas sociais do País. Oito anos depois é derrubado e forma dois partidos: o conservador PSD, ligado ao campo, e o PTB, nacionalista e reformista, voltado aos trabalhadores urbanos. Brizola viveu ligado a este grupo.



Seu grande momento foi em 1961, quando era governador do Rio Grande do Sul e formou a *cadeia da legalidade*, união de emissoras de rádio que garantiu a posse do vice João Goulart após a renúncia do presidente Jânio Quadros. Por causa desse movimento teve que sair do Brasil quando os militares deram o golpe, em 1964.

Caudilho

Com a anistia, em 1979, retornou com a certeza de retomar a liderança dos trabalhadores com seu PTB. Só que os trabalhadores já estavam formando seu partido. Na luta para alcançar o poder, chegou a defender a prorrogação do mandato do último general da ditadura e a apoiar Collor quando o *impeachment* já era certo. Foi candidato a vice de Lula em 98, com que rompeu recentemente.

Brizola era um caudilho, o último representante do PTB getulista e não deixa herdeiros políticos. Caudilho significa chefe, um tipo de líder que não consegue transferir a liderança para sucessores.

Mesmo errado, sempre teve coragem de defender seus pontos de vista e receber críticas ou elogios por eles. Seu corpo será enterrado amanhã, em São Borja, Rio Grande do Sul, onde nasceu.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1844 - Quarta-feira, 23 de junho de 2004

A moderna escravidão

Novas modalidades de exploração do trabalho humano criam um tipo de escravidão tão cruel como há 116 anos.

Página 3

Foto: Leonardo Sakamoto/Repórter Brasil

Fiscalização flagra fábrica que não registra trabalhadores

Foi ontem na Elvi, de São Bernardo, que além da falta de registro apresenta problemas nas condições de trabalho. Fábrica tem uma semana para resolver os problemas.

Página 2

Consórcio quer projeto de universidade até setembro

Idéia é que o projeto de lei seja votado no Congresso até outubro para garantir que as aulas na Universidade do ABC comecem em fevereiro do próximo ano.

Página 4**VILLAS DE ESPANHA**

1º prédio tem obras na quarta lage

Com obras iniciadas em abril, o primeiro prédio do conjunto Villas de Espanha vai ganhando forma com as obras já na quarta lage. A previsão de entrega é maio do ano que vem. O conjunto residencial tem a parceria com a Cooperativa Habitacional do Sindicato e fica na Av. Humberto Alencar de Castelo Branco, 1.304, próximo ao Parque dos Pássaros, em São Bernardo.

E você pode ser dono de um destes apartamentos. Continuam as vendas do segundo prédio do Villas de Espanha. Eles têm dois dormitórios, com vaga na garagem, sala de ginástica, salão de festas e jogos, pista de cooper e bosque, numa área de 12,3 mil metros quadrados.

Dependendo do andar, os



Fachada da construção do primeiro bloco do conjunto Villas de Espanha

preços variam de R\$ 46 mil a R\$ 54,6 mil.

O plantão de vendas fica no 1º

andar do Sindicato, e atende de segunda a sexta-feira das 10h às 18h.

ARRAIÁ DO METALÚRGICO

COMIDAS TÍPICAS • SHOWS • QUADRILHA

25 de junho
Ernesto Guevara
Renato Douglas
Jorge Mauro e Banda

26 de junho
Banda Mística • Gera do Forró • Elder Lopez
• Amorim Filho, o Mano Velho

25 e 26 de junho

das 18h às 23h
Na Regional
Diadema

NOTAS E RECADOS

Vamos ver

Os candidatos à Prefeitura de São Paulo assinaram manifesto da OAB pedindo ética nas campanhas eleitorais.

Olha a grana!

Lula vai usar os índices de recuperação da economia para atrair investimentos durante viagem a Nova Iorque.

Miséria

Pesquisa no setor da construção civil mostra que o número de acidentes é maior entre operários mal-alimentados.

Braços longos

A Máfia do Sangue também agia no Exército, INSS, Correios, Infraero e Petrobrás.

Superfaturamento

A construção da barragem de Camará, que rompeu e matou na semana passada, custou o dobro do preço original para corrigir falhas de projeto.

Quem diria...

Romeu Tuma, ex-diretor da polícia política da ditadura militar, pode acabar no PPS, sucessor do Partido Comunista Brasileiro.

Você paga!

Cada um dos 7.100 presos que depõem semanalmente nos fóruns paulistas custa R\$ 2.500,00 de escolta.

Disputa

A Assolan está de olho no ator Carlos Moreno, que há 24 anos é o garoto propaganda da concorrente Bombril.

Imoralidade

Os desembargadores de Alagoas se concederam um aumento de R\$ 6.200,00 mensais e ainda vão embolsar R\$ 31 mil pelo retroativo a janeiro.

Erramos

A Justiça Volante presta os serviços divulgados pela Tribuna Metalúrgica de ontem, mas, infelizmente, tem sua ação limitada às cidades de Aracaju, Cuiabá e ao Distrito Federal.

CARTEIRA ASSINADA

Falta registro na Elvi. Greve na Correntina

Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho e do Sindicato na Elvi constatou que a empresa mantém a produção sem registrar a maioria dos trabalhadores. Fabricante de equipamentos para cozinhas industriais, em São Bernardo, possui aproximadamente 35 trabalhadores e a fiscalização encontrou cerca de 20 companheiros sem registro em carteira. Alguns têm mais de dois anos de casa.

O caso foi apurado pelo Sindicato no decorrer da campanha permanente pela carteira assinada. A fiscalização foi providenciada e, além da falta de documentação dos trabalhadores, a fábrica tem também problemas de condições de trabalho. Mauro Soares, diretor de Saúde do Sindicato, que acompanhou a fiscalização, viu que as máquinas não têm proteção, especialmente guilhotinas e dobradeiras.

"Acordamos que no prazo de uma semana, a empresa deverá regularizar a situação dos trabalha-



Pessoal da Correntina parado em frente à fábrica: apreensão

dores e apresentar um programa de implantação de sistemas de proteção em prensas (cumprir o acordo de prensas)", disse.

Correntina

Os 40 trabalhadores na Correntina, em Diadema, também estão na luta contra a precarização no trabalho. Eles estão parados reivindicando o pagamento em atraso. Com o protesto, os companheiros querem chamar a atenção do patrão

para a gravidade do problema.

Sérgio Nobre, coordenador na Regional Diadema, alerta que nenhum metalúrgico deve aceitar trabalhar sem o registro e nem permitir atrasos injustificados de salário. "Os companheiros que enfrentam essas situações devem denunciar ao Sindicato", aconselha.

Os telefones são 4066-6468 (Diadema), 4990-3053 (Santo André) e 4128-4200 (São Bernardo).

PLR

Acordo na Filtrágua. Negociação na Eluma

Os companheiros na Filtrágua, em São Bernardo, aprovaram ontem em assembléia a proposta de PLR e vão receber a primeira parcela no próximo mês. A segunda parcela será acertada em janeiro.

Eluma

A comissão de negociação da PLR na Eluma fez ontem a terceira reunião com a empresa. Ela não havia terminado até o fechamento desta edição. Hoje, os membros da comissão e do Comitê Sindical repassam aos companheiros na fábrica os resultados do encontro.

são de Constituição, Justiça e Cidadania, deputado federal Maurício Rands (PT-PE), o motivo da oposição à reforma é a eliminação das cobranças compulsórias e a exigência de sindicalização de 20% nas bases. "Esses sindicatos estão preocupados com o fim da contribuição compulsória e com o fim da unicidade sindical", disse.

Para o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, que participa do seminário, a proposta elaborada pelo Fórum Nacional do Trabalho é representativa e apresenta avanços. Segundo ele, a reforma sindical foi votada em plenária do Fórum, composta por 81 representantes, inclusive dos sindicatos. "A reforma tornará os sindicatos mais legítimos, mais fortes e melhor fiscalizados", afirma Feijóo.

REFORMA SINDICAL

Começa pressão no Congresso

Seminário que se encerra hoje em Brasília marca os primeiros atos que um grupo de sindicalistas faz em defesa da reforma sindical. No evento serão debatidos os pontos aprovados no Fórum Nacional do Trabalho e, em seguida, elaborado documento de apoio às propostas de reforma.

O documento será entregue no final da tarde aos presidentes do Senado, José Sarney, e da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha. O evento é também uma resposta para parcela do movimento sindical contrária a reforma. Semana passada alguns sindicatos se posicionam contra a medida e fizeram manifestação na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Fim da unicidade

Para o presidente da Comis-

TRABALHO

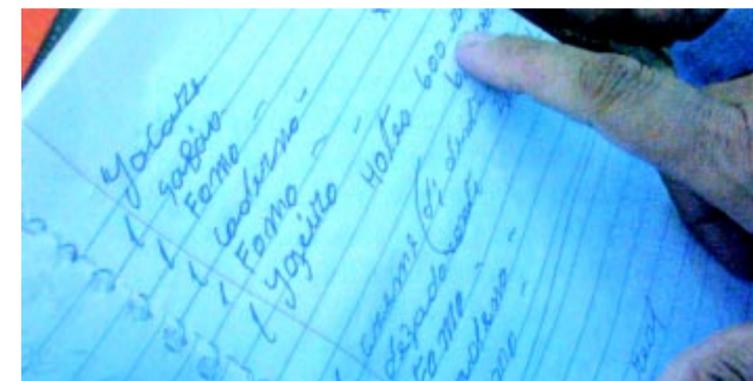
A escravidão do século 21

Mais de cem anos após a Lei Áurea, o Brasil não se livrou da escravidão. Apenas deu roupagem nova a esse tipo de exploração humana. "Hoje, o trabalho escravo é tão perverso e mais sutil do que há 116 anos (quando foi assinada a Lei Áurea)", afirmou Patrícia Audi, da Organização Internacional do Trabalho (OIT). "Os escravos eram bens antigamente. O que ocorre é que nos dias atuais eles são descartáveis", afirmou ela em evento no final do mês passado que discutiu o assunto e a emenda constitucional que determina confisco de terras onde for constatado o trabalho escravo.

Uma das características do novo trabalho escravo é que ele está escondido nos sertões e florestas. Numa batida recente no Pará, diligência do Ministério Público do Trabalho demorou oito horas, dentro de uma mesma fazenda, até chegar ao local onde o crime estava sendo praticado.

Outra destas características é a escravidão por dívida, de acordo com o padre Ricardo Resende, que por 20 anos denunciou o problema no Pará e no ano passado defendeu tese de doutorado sobre o tema. "O escravo contemporâneo é descartável, não vale a pena mantê-lo se não estiver produzindo. E o proprietário nada perde, porque o trabalhador sai sem nada no bolso", disse o padre.

Ricardo Resende entrevistou 105 trabalhadores que conseguiram



Lista com preços de produtos superinflacionados apreendida durante uma fiscalização

a liberdade e, segundo a maioria dos relatos, muitos dos escravos do século 21 não tinham consciência que eram submetidos a esse sistema de exploração. Segundo o padre, um dos fatores que os prende

à exploração são as dívidas que assumem nas compras de remédio, roupas e instrumentos de trabalho superinflacionados nas propriedades.

Exploração é aceita

A aprovação da mudança constitucional que permite a apropriação de terras é apenas o primeiro passo para combater o problema. Aprovada no Senado e na comissão especial da Câmara, a proposta de emenda do ex-senador Ademir Andrade segue em tramitação e precisa passar por dois turnos na Câmara.

No entanto, segundo a OIT, a impunidade é o principal fator a ser combatido para que o Plano Nacional de Erradicação do Tra-

balho Escravo, lançado pelo governo federal em março do ano passado, possa avançar.

Para a procuradora Ela Wiecko de Castilho, do Ministério Público Federal, além do fim da impunidade aos infratores, é necessário mudar a naturalidade com que é tratada a exploração.

"O grande problema é a aceitação da desigualdade presente na sociedade. Inclusive pelo Poder Judiciário", apontou a procuradora Ela Wiecko.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A nova Lei de Falências

Não foi o que os trabalhadores esperavam a votação do texto base, pelo Senado, da nova Lei de Falências. Na mesma noite em que rejeitaram o salário mínimo de R\$ 260,00, em outra questão polêmica, os senadores votaram e aprovaram o que se tem chamado de lei de recuperação de inadimplentes.

É verdade que a votação final ainda não acabou, já que os destaques devem ser apreciados nesta semana, mas sabe-se que pouca coisa vai mudar no que foi aprovado. Infelizmente, os trabalhadores vão sair perdendo nesta.

Os créditos trabalhistas que sempre foram considerados preferenciais na hora da liquidação, agora, não mais serão. Ao menos, na sua integralidade. Terão que concorrer com outros créditos e o limite para pagamento será de R\$ 39 mil. É lamentável, levando-se em conta que tratam-se de créditos de natureza salarial, alimentar.

Participação do Sindicato

O que se viu durante todo o processo de tramitação do projeto de lei no Congresso Nacional foi um trabalho forte por parte de setores poderosos, interessados em resguardar suas cotas, como no caso dos banqueiros. Na Câmara dos Deputados, os trabalhadores ainda conseguiram resguardar alguns direitos, mas no Senado Federal o jogo foi mais pesado. Os bancos conseguiram garantir a preferência pelo recebimento de dívidas na frente até do governo. Os impostos ficaram para depois.

E, não é novidade para ninguém, que o que leva uma empresa à falência, geralmente, são dívidas bancárias, tendo em vista os altos juros cobrados.

Outro risco que os trabalhadores vão correr será na hora da partilha do que se apurar no processo de falência. Não ficou garantida a participação dos sindicatos na assembléia de credores, muito embora a Constituição determine que cabe a eles a defesa dos interesses da categoria, seja judicial ou administrativamente (art.8º, inciso III). Vamos ter que brigar muito para evitar as maracutaías de sempre.

Departamento Jurídico

AGENDA

Andrômeda

Reuniões para discutir PLR, amanhã, na Regional Diadema. Turno das 6h às 14h, às 14h30; das 14h às 22h, às 12h30; e das 7h às 17h, às 17h30.

Arteb

Reunião sábado, às 9h, na Regional Diadema, para discutir PLR.

Movimento de Alfabetização Regional do ABC

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - SP - CEP 09721-100

Demonstrativo das contas de receitas e despesas do balanço financeiro do exercício de 2003

Receitas (R\$)
Doações49.500,00
Total das receitas.....49.500,00

Despesas (R\$)
Aluguel de salas de aulas.....28.450,00
Material de divulgação.....549,63
Despesas bancárias.....146,30
Total das despesas29.145,94
Superávit do exercício20.354,06

Tarciso Secoli - Coordenador
Luiz Soares de Cruz - Tesoureiro
Luiz Maurício Claviço
técnico contábil - CRC 1SP193140/O-4